



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Saquarema
Secretaria Municipal de Saúde de Saquarema
Conselho Municipal de Saúde de Saquarema



ATA da Reunião Ordinária nº06/26 de 07 de abril de 2026 do CMS. Foi realizada de forma presencial com as seguintes participações: Drª Amanda Doo Bittencourt – representante da ABRASBUCCO; Drª Elaine de Oliveira Bastos – representante do CREFITO; Srª Rita Daumas e Srª Terezinha Ruade – representantes do MAMAS; Srª Edna Menezes – representante do SINDSPREV; Drª Ana Cláudia Travassos e Dr. André Luiz Martins Machado – representantes da OAB; Srª Luciana Ferreira – representante do GETHOMN; Srª Débora Boechat – representante da HUMANIZALAB; Srª Mônica Gonçalves e Srª Márcia Costa – representantes da SMS; Srª Maria José Ricardo – representante da AMEAS; Srª Renata Souza Pinto – convidada do CMS e representante do Planejamento da SMS (não conselheira); Srª Tamiris Gago – usuária do SUS (não conselheira); Sr. Thiago de Magalhães Cunha – usuário do SUS (não conselheiro); Srª Natachia Dantas de Souza – usuária do SUS (não conselheira) e Sr. Ezequiel Emiliano da Silva – usuário do SUS (não conselheiro). A presidente, Drª Amanda, iniciou a reunião cumprimentando a todas as pessoas presentes e entrou na **P6. Prestação de Contas 2025**. Drª Amanda informou que a Srª Renata foi convidada pelo Conselho em razão da Prestação de Contas 2025, que já foi encaminhada pessoalmente para o CMS, no entanto, ainda não havia sido enviada por e-mail. Srª Renata informou que a Prestação de Contas referente ao ano de 2025, será enviada para o CMS por e-mail, ainda no dia de hoje e ficou acordado que a Comissão Financeira, Orçamentária e de Acompanhamento do FMS se reunirá no dia 13 de abril às 14h para analisar as contas financeiras. Drª Amanda informou que a Srª Renata estará à disposição para quaisquer dúvidas da comissão. Além disso, Srª Renata pontuou que os profissionais do FMS, Sr. Cleyton e a Srª Vitória, também estarão à disposição da Comissão e do Conselho para possíveis solicitações. Após isso, foi abordado o **P9. Organização da Conferência Municipal**. Srª Renata verificou na Casa do Educador e informou aos conselheiros que existe a disponibilidade do dia 21 de maio de 2026 (quinta-feira), no horário das 13h às 17h. Drª Amanda aproveitou o assunto para sugerir a formação da Comissão Organizadora, visto que, no último evento organizado por este Conselho, a Plenária de Audiência Pública, a organização foi encarregada pela Presidente, Drª Amanda, a Secretária Executiva, Srª Juliana e a Conselheira, Srª Terezinha. Drª Amanda enfatizou que ocorreu uma sobrecarga e, neste próximo evento, é necessária uma maior organização por parte deste Conselho. Dessa forma, ficou decidido por unanimidade que a Comissão Organizadora da Conferência Municipal de Saúde será formada pelas conselheiras: Drª Amanda, Drª Elaine, Srª Terezinha, Srª Rita, Srª Maria José, Srª Luciana, Srª Márcia e Srª Mônica, além da colaboração da Srª Renata. No entanto, a presidente enfatizou que todos os conselheiros precisam participar da elaboração do evento em razão da secretária, Srª Juliana, estar com tendinite. Drª Elaine pontuou que a Capacitação e a próxima Reunião Ordinária foram agendadas para o mesmo dia, 19 de maio. Dessa forma, ficou acordado o cancelamento da Reunião Ordinária, a fim de viabilizar a realização da capacitação na modalidade híbrida, considerando também a proximidade da Conferência Municipal.



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Saquarema
Secretaria Municipal de Saúde de Saquarema
Conselho Municipal de Saúde de Saquarema



Em outro ponto, Dr^a Amanda também relatou sobre o atendimento que fez à Sr^a Gabriela, que apresentou um problema de garganta. Foi informado pela presidente que o atendimento ocorreu devido à falta de energia elétrica no Hospital Municipal Porphírio Nunes de Azeredo, por aproximadamente três horas, impossibilitando a realização dos atendimentos no período. Diante dos fatos, foi levantada a necessidade de esclarecimentos quanto ao funcionamento do gerador da unidade, considerando que há previsão de manutenção e custeio por parte do município. Ressaltou-se a importância de buscar soluções de forma conjunta, evitando especulações. Sr^a Luciana mencionou que o seu pai ficou internado durante um período no referido hospital e questionou o porquê das pessoas não serem realocadas para outros lugares enquanto está ocorrendo a obra. Sr^a Terezinha apontou insatisfações quanto à demora nas obras, às condições estruturais de alguns setores e à qualidade do atendimento prestado à população, especialmente no que se refere à demanda reprimida e ao tempo de espera. Também foi mencionada a demora na conclusão de projetos importantes, como a Cidade da Saúde. Sr^a Márcia esclareceu que a manutenção do Hospital Nossa Senhora de Nazaré como unidade de porta fechada se deve à necessidade de garantir a realização de cirurgias eletivas, uma vez que a abertura para atendimento de emergência poderia comprometer a disponibilidade de leitos e a execução dos procedimentos programados. Sr. Thiago informou ser servidor público federal e atuar, em seu órgão, na Comissão de Direitos Humanos, destacando que a saúde é um direito humano fundamental. Relatou que, embora possua plano de saúde particular, há escassez de hospitais privados no município de Saquarema. Acrescentou que, na condição de usuário do SUS no município, não se sente devidamente acolhido pela rede pública, exemplificando que, em situações de mal-estar no período noturno ou na madrugada, teria dificuldade em obter um atendimento eficaz. Sr^a Renata informou que uma pessoa vinculada ao Sr. Thiago, infartou no último sábado e está sendo recuperado no Hospital Porphírio. No entanto, Sr. Thiago afirma não sentir segurança no atendimento do referido hospital, assim como Sr^a Terezinha, pontuando que o seu marido faleceu no mesmo local. Dessa forma, deliberou-se a necessidade de maior transparência quanto ao cronograma, melhor organização dos serviços e realização de análise mais aprofundada por parte da comissão responsável, visando a melhoria do atendimento à população. Ficou encaminhada, mediante concordância por unanimidade dos conselheiros, a elaboração de ofício para apurar as seguintes questões: apuração dos motivos da interrupção de energia ocorrida no dia 01 de abril de 2026, bem como a não utilização do gerador e a consequente suspensão dos atendimentos; esclarecimentos sobre os motivos pelos quais os pacientes internados não foram realocados durante o período de reforma e informações sobre as medidas de curto prazo previstas para melhoria do cronograma de funcionamento do CTI, Trauma 1 e Trauma 2. Outrossim, Dr^a Ana Claudia abordou novamente sobre a ausência de Protéticos e, por conseguinte, falta de próteses no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), o que, está prejudicando muito a vida



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Saquarema
Secretaria Municipal de Saúde de Saquarema
Conselho Municipal de Saúde de Saquarema



dos usuários, impossibilitados de se alimentarem corretamente. Srª Renata informou que desde o mês de abril, foi encerrado o contrato com a antiga empresa responsável e foi aberta uma nova Licitação. A partir de junho iniciará o novo contrato, com protótipos em 3D. Após isso, Drª Amanda deu a voz a Srª Tamiris que se apresentou a todas as pessoas presentes, informando que é biomédica, reside em Saquarema e gostaria de conhecer um pouco mais sobre as questões relacionadas a Saúde do Município. Drª Amanda pontuou que as reuniões são públicas para a população e que ela, como quaisquer munícipes são extremamente bem-vindos. No decorrer da reunião, Drª Amanda apresentou o Sr. Thiago, usuário do SUS e marido da presidente deste Conselho. Drª Amanda também deu a palavra a conselheira, Srª Débora – representante do HUMANIZALAB. Srª Débora se apresentou como titular da sua instituição e se comprometeu, a partir do presente momento, de comparecer as futuras reuniões deste conselho. Em outro ponto, Drª Ana Claudia alega sobre problemas desde a classificação de risco, e relata a importância desta área. Além disso, a conselheira continua a abordagem questionando como o cardiologista da Policlínica faz 60 atendimentos por dia. Foi discutida inicialmente a questão do tempo destinado aos procedimentos, sendo apontado que a média estipulada de seis minutos por atendimento foi considerada inviável, especialmente diante da complexidade de algumas situações e do tempo necessário para preparo, execução e finalização. Em seguida, Drª Renata apresentou dados referentes às marcações realizadas às sextas-feiras, destacando que, no último mês, foram agendados 160 atendimentos, porém apenas 120 foram efetivamente realizados, resultando em uma média aproximada de 30 procedimentos por semana. Drª Amanda sugeriu um retorno, da Comissão Orçamentária, Financeira e de Acompanhamento do FMS, ao local para nova verificação e análise, considerando também questões orçamentárias. Srª Mônica apresentou dados referentes à produção de atendimentos em cardiologia, questionando-se a viabilidade de atendimento de 60 pacientes por dia por profissional, considerando que, segundo dados do Cadastro Nacional de Saúde, a produção mensal registrada foi de 262 atendimentos realizados por quatro cardiologistas, o que indicaria média inferior ao número mencionado. Solicitou-se que essas informações ficassem registradas. Na sequência, foi mencionado o **P3. Relatório do Dia de Mobilização em Defesa do SUS**. Foi acordado pelos conselheiros que seja enviado o relatório por e-mail para a ciência do pleno. Posteriormente, foi apresentada pela Drª Amanda a proposta de elaboração de ofício de agradecimento à gestora Angélica e aos motoristas, em especial ao motorista Diego, pelo apoio logístico prestado no deslocamento para participação no evento de mobilização, realizado com curto prazo de organização. A proposta foi aprovada por unanimidade. Ainda na reunião, entrou em pauta a **P8. Definição dos Itens da Conferência da Baixada Litorânea**. Foram discutidos itens para organização de evento, como fornecimento de pasta, papel, caneta, crachá com cordão e demais materiais necessários e a impressão do regimento interno pela comissão organizadora. Foi sugerida a previsão aproximada de 200 unidades de crachás e materiais. Após isso, foi encaminhada



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Saquarema
Secretaria Municipal de Saúde de Saquarema
Conselho Municipal de Saúde de Saquarema



a **P2. Homologação das indicadas do COREN: Srª Ediléia Antônio Rodrigues (Titular) e Srª Jéssica Ambrósio (Suplente)**. Ficou acordado entre os conselheiros, que devido as faltas contínuas desde o ano de 2025, será enviado um Ofício para a Entidade, informando as ausências das novas indicadas pelo órgão, assim como, a perda da cadeira no CMS. Drª Amanda acrescentou que o CREF possui um enorme interesse de participar deste Conselho e sugeriu que a entidade fique no lugar do COREN. Acrescentou que os profissionais de Educação Física são considerados profissionais de saúde, realizando um trabalho eficaz, combatendo o sedentarismo e promovendo saúde por meio de atividades físicas, práticas corporais e lazer, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. Os conselheiros acordaram que após uma resposta do COREN, será enviado um Ofício de convite para o CREF integrar o CMS. Em continuidade, a **P4. Participa +/Secretária Executiva**, entrou em questionamento. Drª Amanda indicou as representantes: Drª Amanda, Drª Elaine e Drª Ana Claudia, incluindo a secretária executiva, Srª Juliana, considerando a importância da qualificação para apoio aos conselheiros. Além disso, Drª Amanda prosseguiu informando que os conselheiros, Dr. André e Srª Edna estarão presentes no “Participa +” de Nova Iguaçu. As participações nas capacitações foram aprovadas por unanimidade e foi reforçado que os participantes deverão apresentar relatório posterior com as informações adquiridas. Prosseguindo a reunião, foi debatida a **P5. Agendamento da Reunião Extraordinária para análise do PMS 2026 – 2029 e do PAS 2026**. Srª Mônica destacou que a programação decorre diretamente do plano, o que permite avaliação conjunta. No entanto, foi sugerido dividir os trabalhos em duas reuniões distintas: uma para análise do Plano Municipal de Saúde e da Programação, e outra para avaliação do Relatório Anual de Gestão, a fim de evitar reuniões extensas e cansativas. Drª Amanda sugeriu a possibilidade de realização das reuniões em formato híbrido, permitindo participação presencial e online. Ficou acordado que o formato híbrido seria adotado, garantindo quórum com os participantes conectados virtualmente. Após discussão sobre disponibilidade dos participantes, foram definidas as datas das reuniões: a primeira para análise do Plano Municipal de Saúde e da Programação Anual, a ser realizada em 28 de abril, às 14 horas, em formato híbrido; e a segunda para análise do Relatório Anual de Gestão de 2025, agendada para o dia 5 de maio, também às 14 horas. Em seguida, foi apontada a **P1. Aprovação da Ata nº 05/2026 enviada por e-mail no dia 31 de março de 2026**. Após uma correção da Srª Márcia, a Ata foi aprovada por unanimidade. No decorrer, a **P7. Relatório da Reunião do CEREST da Baixa Litorânea**, foi abordada. Drª Amanda informou que o Relatório será enviado para a ciência dos conselheiros e deu voz a Srª Edna que explicou a situação. Foi informado que a representação oficial do Conselho Municipal de Saúde esteve presente na reunião, porém foi identificada a participação de outra pessoa do mesmo município sem comunicação prévia, o que gerou questionamentos sobre a necessidade de melhor alinhamento e fluxo de informações entre os envolvidos. Srª Edna ressaltou que não há impedimento para participação de mais pessoas, mas que a



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Saquarema
Secretaria Municipal de Saúde de Saquarema
Conselho Municipal de Saúde de Saquarema



comunicação adequada é essencial para evitar duplicidade de ações e deslocamentos. Foi destacado também o uso de veículos para transporte de participantes, observando-se situações em que diferentes carros foram utilizados para levar pessoas do mesmo município, o que evidencia falha de comunicação e necessidade de melhor organização logística. Nesse contexto, foi sugerido maior articulação entre a representação do Conselho, a Vigilância em Saúde e a área de Saúde do Trabalhador, com o objetivo de alinhar agendas, compartilhar informações e otimizar recursos. Durante a discussão, foi reforçada a importância de fortalecer a Saúde do Trabalhador no município, bem como a necessidade de capacitação dos profissionais, destacando-se que a compreensão do processo produtivo é fundamental para o desenvolvimento das ações nessa área. Também foi mencionada a importância da troca de contatos institucionais para manter comunicação direta entre os setores envolvidos. Dr^a Amanda sugeriu ainda que seja agendada uma reunião específica com participação da CISTT, da Vigilância e demais interessados, com convite estendido a todos os envolvidos, a fim de alinhar estratégias, discutir necessidades e apresentar materiais obtidos nas reuniões. Foi solicitada, inclusive, a disponibilização de materiais distribuídos anteriormente para compartilhamento com o grupo. Em outro ponto, foi abordado a Inclusão de Pauta, referente a indicação e a representação da Dr^a Amanda no Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (CEP EPSJV/Fiocruz). A inclusão foi submetida sendo aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes. Em seguida, nos assuntos gerais, o Sr. Emiliano, na condição de cidadão do município, fez uso da palavra para relatar a situação vivenciada por seu filho, diagnosticado com Doença de Crohn desde 2018/2019. O usuário do SUS informou que, desde o início dos sintomas, seu filho buscou atendimento na rede emergencial diversas vezes, sendo medicado apenas com analgésicos, sem a realização de exames complementares adequados, como tomografia ou ressonância, mesmo com histórico prévio da doença. Destacou que houve demora significativa para a realização de exames solicitados, chegando a aguardar aproximadamente três anos para uma ressonância, a qual acabou sendo realizada por outros meios. Relatou ainda que, após atingir a maioridade e perder o vínculo de dependente, seu filho continuou tentando tratamento pelo município. Informou que, em junho de 2025, houve agravamento do quadro, sendo novamente atendido em unidade emergencial, onde recebeu apenas medicação analgésica e foi liberado, sem investigação diagnóstica. Em setembro de 2025, o paciente apresentou nova crise aguda, sendo novamente atendido e liberado, sem realização de exames. No dia seguinte, diante da piora do quadro, a família procurou atendimento no município de Araruama, onde foram realizados exames de imagem que identificaram inflamação intestinal grave com perfuração, sendo necessária cirurgia de emergência. Sr. Emiliano informou que, durante o procedimento cirúrgico, foram retirados segmentos do intestino, drenados aproximadamente seis litros de secreção purulenta, e o paciente necessitou de colostomia, permanecendo em estado crítico, com período de coma e internação prolongada. Ressaltou



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Saquarema
Secretaria Municipal de Saúde de Saquarema
Conselho Municipal de Saúde de Saquarema



que, atualmente, seu filho, de 25 anos, encontra-se em situação delicada, dependente de bolsa de colostomia, com possibilidade incerta de reversão. O relator enfatizou que, em sua avaliação, a ausência de investigação diagnóstica precoce e o atendimento considerado não humanizado contribuíram para o agravamento do quadro clínico. Na sequência, outros participantes manifestaram-se, corroborando a necessidade de melhoria no atendimento humanizado nas unidades de saúde de emergência, desde a recepção até a equipe médica, bem como a importância de protocolos clínicos adequados e da realização de exames quando indicados. Foi ressaltado que o Conselho tem recebido relatos semelhantes e que tais registros serão incluídos em ata para subsidiar encaminhamentos à Secretaria Municipal de Saúde, com vistas à melhoria da assistência, especialmente no Hospital Municipal Porfírio, incluindo questões estruturais, organizacionais e de qualificação do atendimento prestado aos usuários do SUS. Sr^a Terezinha ressaltou a importância da comunicação entre profissionais de saúde e da busca por orientação especializada quando necessário. Dr^a Amanda, cirurgiã-dentista com especialização em estomatologia e doenças raras, destacou que possui conhecimento sobre a doença de Crohn e enfatizou que, diante de dúvidas clínicas, é fundamental que os profissionais consultem colegas ou especialistas, reforçando a importância da humildade profissional e do trabalho em equipe. Durante a discussão, foram abordadas as condições atuais do paciente, sendo informado que ele permanece com duas bolsas de colostomia, porém sem dor no momento, seguindo as orientações médicas e em acompanhamento. Também houve troca de contatos entre os participantes para levantamento do prontuário e tentativa de acompanhamento do caso junto aos serviços de saúde. Sr. Emiliano relatou ainda que, após a cirurgia, enfrentou dificuldades para transferência do filho para unidade de referência, permanecendo em condições críticas, com ferida aberta e complicações infecciosas, inclusive pneumonia. Informou que, diante da demora e do agravamento do quadro, foi necessário recorrer à via judicial para conseguir a remoção do paciente, o que ocorreu em dezembro de 2025. Destacou que, em sua avaliação, houve falhas na assistência e ausência de protocolos claros para condução do caso desde os primeiros atendimentos. Os participantes também discutiram a importância do registro adequado das informações nos sistemas de saúde, ressaltando que o histórico de atendimentos do paciente deveria estar disponível para consulta pelos profissionais, permitindo melhor acompanhamento e tomada de decisão clínica. Foi debatida a integração dos sistemas de informação entre unidades de saúde e a necessidade de utilização efetiva do prontuário eletrônico do SUS para evitar repetição de condutas inadequadas. Ainda durante a reunião, foram levantadas questões relacionadas à organização da rede emergencial, incluindo a estrutura física das unidades, a separação entre atendimentos de urgência e procedimentos eletivos, bem como a necessidade de melhorias na gestão e no fluxo assistencial. Os conselheiros reforçaram que os relatos apresentados convergem com outras demandas já discutidas anteriormente, e que o caso será registrado em ata para



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Saquarema
Secretaria Municipal de Saúde de Saquarema
Conselho Municipal de Saúde de Saquarema



subsidiar encaminhamentos à Secretaria Municipal de Saúde. Por fim, o Sr. Emiliano agradeceu a oportunidade de relatar a situação e destacou que compareceu à reunião a convite, manifestando expectativa de retorno do Conselho quanto às providências. Os membros informaram que o relato será incluído na ata e que serão realizados encaminhamentos formais para análise e resposta, visando contribuir para a melhoria da assistência prestada aos usuários do SUS no município na emergência. Dessa forma, foi finalizada a Reunião Ordinária do mês de abril e eu, Juliana Raqui, lavrei esta ata.

Drª Amanda Doo Bittencourt
Presidente do CMS